# **Grafos**

Árvores: Travessias

**Prof. Edson Alves** 

Faculdade UnB Gama

 $\star$  A estrutura das árvores simplifica a implementação da DFS

- \* A estrutura das árvores simplifica a implementação da DFS
- $\star$  Por conta da ausência de ciclos, a DFS em árvores dispensa o registro dos vértices já visitados

- \* A estrutura das árvores simplifica a implementação da DFS
- $\star$  Por conta da ausência de ciclos, a DFS em árvores dispensa o registro dos vértices já visitados
- $\star$  Este registro é substituído por um parâmetro extra, com o vértice p que antecedeu u na travessia

- \* A estrutura das árvores simplifica a implementação da DFS
- $\star$  Por conta da ausência de ciclos, a DFS em árvores dispensa o registro dos vértices já visitados
- $\star$  Este registro é substituído por um parâmetro extra, com o vértice p que antecedeu u na travessia
  - $\star$  A complexidade de memória se reduz de O(V) para O(1)

- \* A estrutura das árvores simplifica a implementação da DFS
- $\star$  Por conta da ausência de ciclos, a DFS em árvores dispensa o registro dos vértices já visitados
- $\star$  Este registro é substituído por um parâmetro extra, com o vértice p que antecedeu u na travessia
  - $\star$  A complexidade de memória se reduz de O(V) para O(1)
  - $\star$  Na primeira chamada, p=0 (ou algum sentinela apropriado)



 $\star$  A DFS, em conjunto com técnicas de programação dinâmica, permite computar em O(N) algumas características da árvore

 $\star$  A DFS, em conjunto com técnicas de programação dinâmica, permite computar em O(N) algumas características da árvore

 $\star$  Um exemplo seria o número de nós  $\mathsf{nodes}[u]$  da subárvore cuja raiz é u

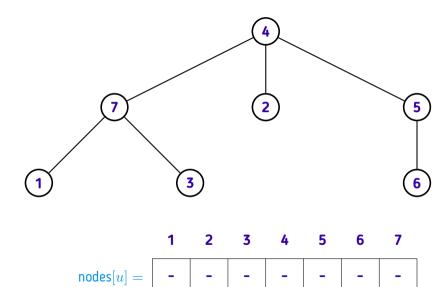
 $\star$  A DFS, em conjunto com técnicas de programação dinâmica, permite computar em O(N) algumas características da árvore

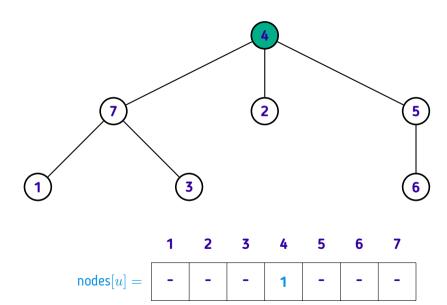
 $\star$  Um exemplo seria o número de nós  $\mathsf{nodes}[u]$  da subárvore cuja raiz é u

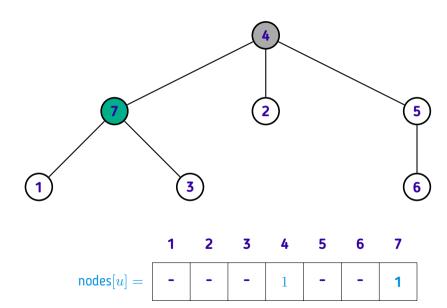
 $\star$  Se u é folha, então nodes[u]=1

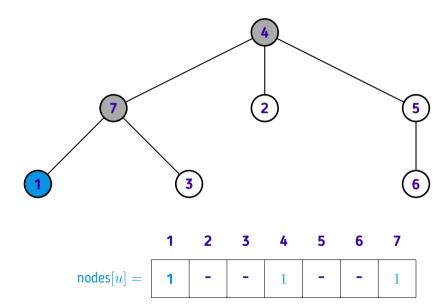
- $\star$  A DFS, em conjunto com técnicas de programação dinâmica, permite computar em O(N) algumas características da árvore
  - $\star$  Um exemplo seria o número de nós  $\mathsf{nodes}[u]$  da subárvore cuja raiz é u
  - $\star$  Se u é folha, então nodes[u]=1
  - \* Caso contrário,

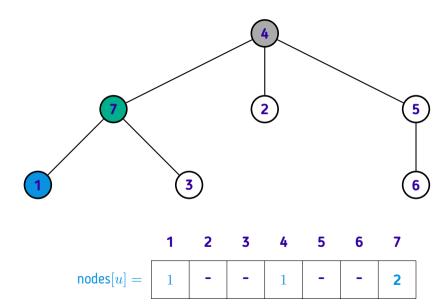
$$\mathsf{nodes}[u] = 1 + \sum_{v \in \mathsf{adi}[u]} \mathsf{nodes}[v]$$

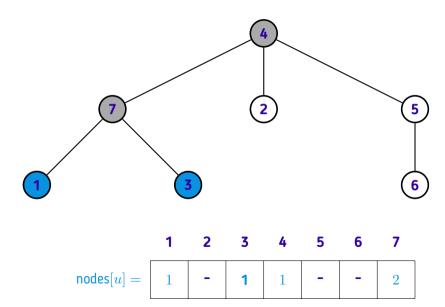


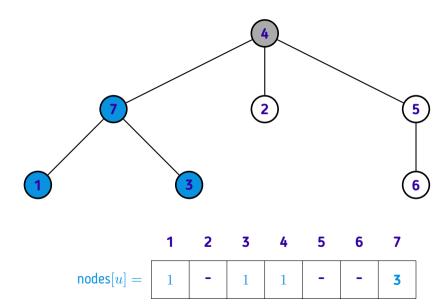


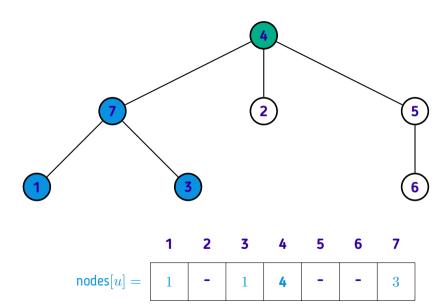


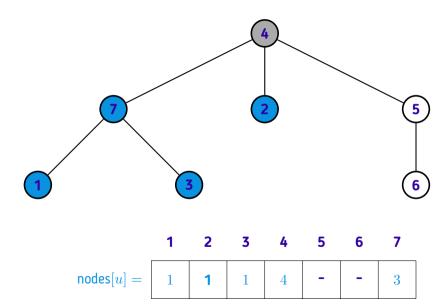


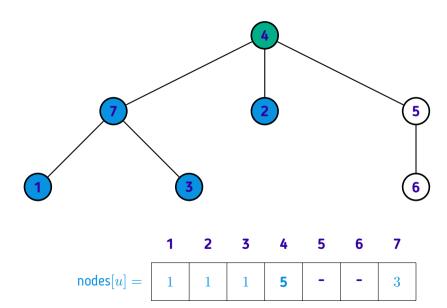


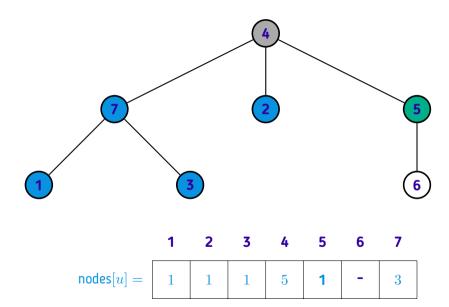


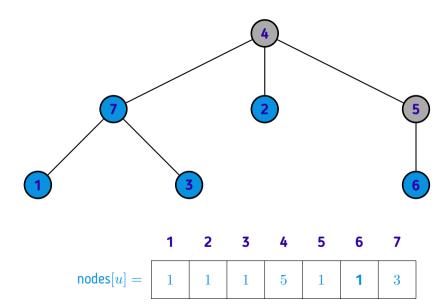


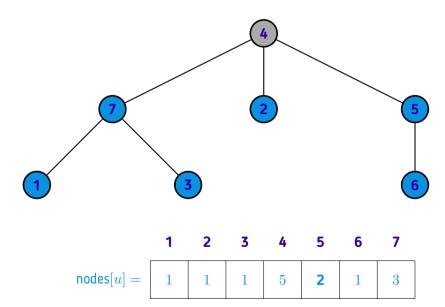


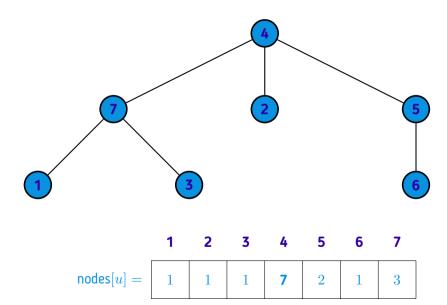


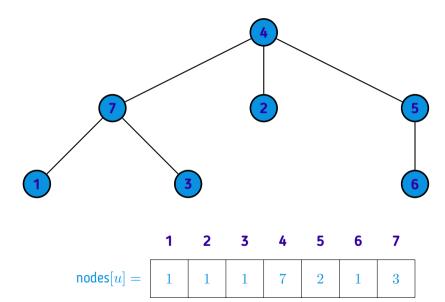












```
void dfs(int u, int p, vector<int>& ns)
{
    for (auto v : adj[u])
        if (v == p)
            continue;
        dfs(v, u, ns);
        ns[u] += ns[v];
vector<int> nodes(int u, int N)
{
    vector<int> ns(N + 1, 1);
    dfs(u, 0, ns);
    return ns;
```

 $\star$  Outra aplicação de DFS com DP é o cálculo do tamanho, em arestas, do maior caminho toLeaf[u] de u até uma folha

 $\star$  Outra aplicação de DFS com DP é o cálculo do tamanho, em arestas, do maior caminho toLeaf[u] de u até uma folha

 $\star$  Se u for uma folha, então toLeaf[u] = 0

 $\star$  Outra aplicação de DFS com DP é o cálculo do tamanho, em arestas, do maior caminho toLeaf[u] de u até uma folha

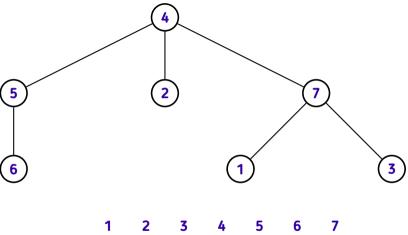
- $\star$  Se u for uma folha, então toLeaf[u] = 0
- \* Caso contrário.

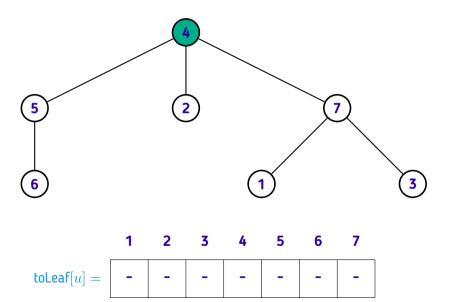
$$toLeaf[u] = 1 + \max_{v \in adj[u]} \{ toLeaf[v] \}$$

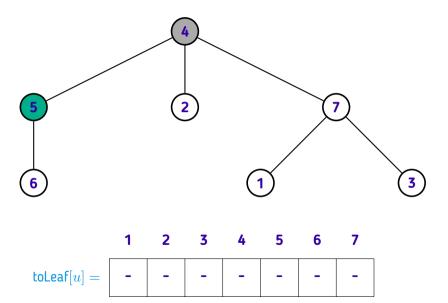
- $\star$  Outra aplicação de DFS com DP é o cálculo do tamanho, em arestas, do maior caminho toLeaf[u] de u até uma folha
  - $\star$  Se u for uma folha, então toLeaf[u] = 0
  - \* Caso contrário,

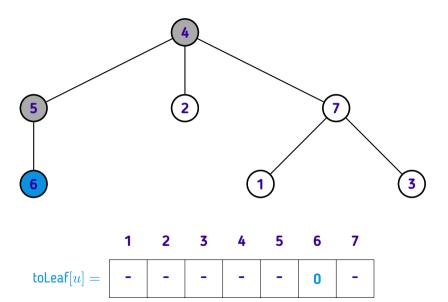
$$\mathsf{toLeaf}[u] = 1 + \max_{v \in \mathsf{adj}[\mathsf{u}]} \{ \ \mathsf{toLeaf}[v] \ \}$$

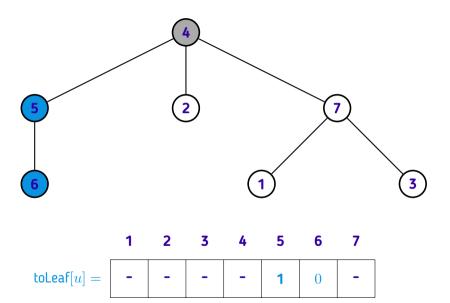
 $\star$  Este algoritmo pode ser adaptado para computar o tamanho como soma dos pesos das arestas do caminho que vai de u até a folha

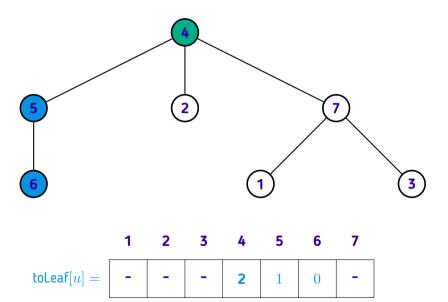


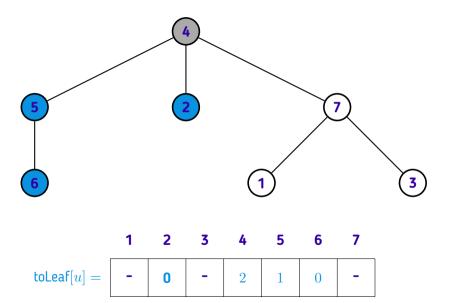


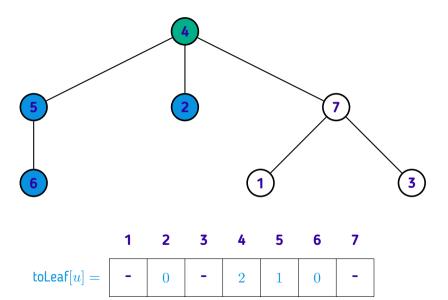


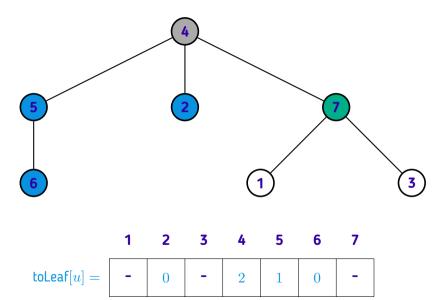


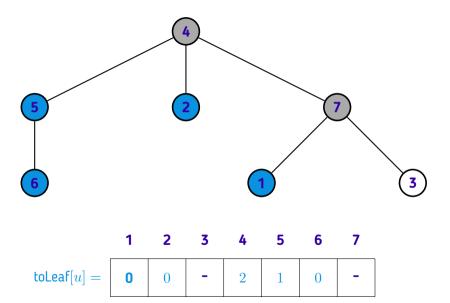


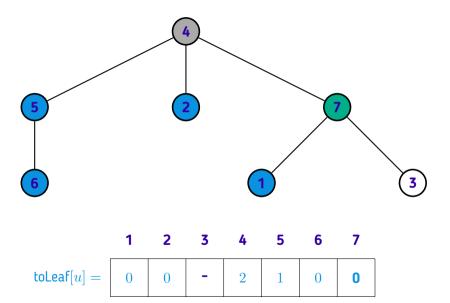


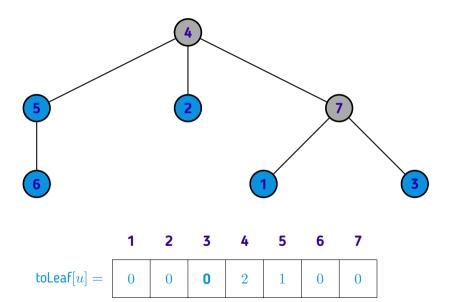


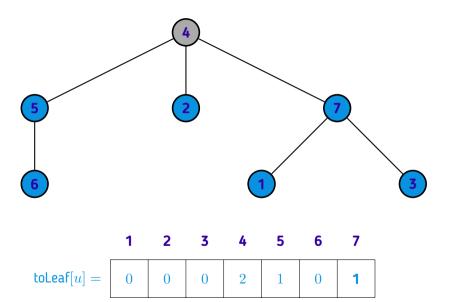


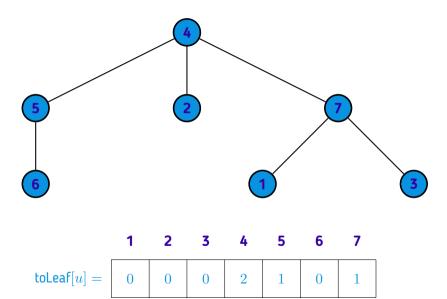












```
void dfs(int u, int p, vector<int>& tl)
{
    for (auto v : adj[u])
        if (v == p)
            continue;
        dfs(v, u, tl);
        tl[u] = max(tl[u], 1 + tl[v]);
vector<int> to_leaf(int u, int N)
{
    vector < int > tl(N + 1, 0);
    dfs(u, 0, tl);
    return tl:
```

## Problemas sugeridos

- 1. AtCoder Beginner Contest 126 Problem D: Even Relation
- 2. Codeforces Round #250 (Div. 2) Problem C: The Child and Toy
- 3. Codeforces Tound #660 (Div. 2) Problem C: Uncle Bogdan and Country Happiness
- 4. **OJ 548 Tree**

## Referências

- 1. DROZDEK, Adam. Algoritmos e Estruturas de Dados em C++, 2002.
- 2. HALIM, Felix; HALIM, Steve. Competitive Programming 3, 2010.
- 3. LAAKSONEN, Antti. Competitive Programmer's Handbook, 2018.
- 4. SKIENA, Steven; REVILLA, Miguel. Programming Challenges, 2003.
- 5. Wikipédia. Tree (graph theory), acesso em 06/08/2021.